

COMEMORAÇÃO
DIA DA MULHER
Caminhada
defende direitos

SOCIALIZAÇÃO
E DANÇA
Visita de idosos
do Lar Nova
Jerusalém

VOVÓS
NA COSTURA
Ajuda ao CREAS
para confecção
de cortinas

**Closilda gosta
de estar bem
para ajudar
o próximo.**

foco na
TRANQUILIDADE



CENTRO DE CONVIVÊNCIA

ENCONTROS O ANO INTEIRO

Divulgação



A programação deste ano do Centro de Convivência do Idoso, CCI, teve início no dia 4 de março, com uma gincana de integração. Cerca de 150 pessoas participaram, incluindo idosos convidados da comunidade. Atualmente, 75 grupos estão cadastrados no Centro, um espaço para o desenvolvimento de ações sociais inclusivas. Os encontros fomentam o exercício de atividades nas áreas psicossocial, educativa, cultural e de lazer.



LEMBRETE

O CCI fica na rua República da China, bairro Floresta.

Divulgação



Em defesa da MULHER

No dia Internacional da Mulher, comemorado no dia 8 de março, idosas do CCI se uniram numa caminhada por ruas do Centro da cidade. Sombrinhas enfeitadas com flores tornaram mais bonita a passagem do grupo, que, simbolicamente, lembrou dos direitos conquistados pela mulher.



AULA DE POESIA

Uma oficina com Osni Batista (*em pé, foto acima*), que escreve por paixão, marcou o dia nacional da Poesia, comemorado em 14 de março. Escolhendo rimas e versos, os participantes compuseram juntos o poema abaixo.

A PESSOA IDOSA

A pessoa idosa
É maravilhosa
Muito feliz
E carinhosa

A pessoa idosa
É habilidosa
Vive contente
E seu sorriso
Encanta muita gente

A pessoa idosa
É muito respeitosa
Tem experiência
E muita ciência

Os escritos de Osni podem ser conferidos no blog www.prosaeverso2010.blogspot.com

SOLIDARIEDADE LIVRE

Para Closilda, o valor de não ter horários está em poder ajudar alguém fragilizado.

Elair Floriano



É na ausência de sons que Closilda Haupp gosta de ler, principalmente a bíblia, fazer crochê, e seu dia começa assistindo a missa pela TV. Sem ter tido filhos, com irmãos morando longe, poderia se assustar por viver sozinha. Porém, o sentimento é bem outro. A razão são os laços de amizade e de solidariedade que a rodeiam. A começar por Gabriel, de 8 anos, filho de vizinhos.

Como acompanha seu crescimento, desde bebê, ficaram apegados. Diariamente, aguarda a chegada dele da escola com o almoço pronto, enquanto os pais estão no trabalho. Depois da refeição, o violão que descansa perto do sofá ganha notas musicais das mãos da criança, que está aprendendo a tocar. "Ele está praticando, mas gosta que eu cante junto", comenta rindo. O menino é como se fosse um neto e a relação envolve muito carinho. "Ele me chama de minha fofinha," conta.

Assim que Gabriel atravessa a rua e vai para a casa dos pais, no início da tarde, ela fica livre para exercer uma

tarefa que considera essencial: olhar o próximo. Com o grupo da igreja, ou sozinha, se dedica a levar palavras de conforto a doentes, em hospitais, ou na vizinhança. Na sua opinião, o valor da liberdade está em poder exercitar a solidariedade. "Se quero sair para visitar alguém, fecho a porta e vou, sem hora pra voltar". Como para prestar auxílio a alguém é preciso estar bem, preserva a saúde frequentando aulas de alongamento, na pastoral da saúde, espaço ainda onde cultiva amizades e troca receitas de chás.

Aos 70 anos, se sente muito saudável, apenas controlando a osteoporose. "Cuido da alimentação, não tenho diabetes, nem pressão alta ou colesterol", comemora. Além disso, está recuperada da fratura do braço esquerdo, há três anos, provocada por uma queda. Foi um momento difícil, e a prova de que a solidariedade vai e volta.

Teve a ajuda de amigos da igreja e de vizinhos, principalmente de um deles que é médico, além do acompanhamento constante do pai do Gabriel, e com quem sempre pode contar. "A vontade de ajudar o próximo vem do coração, e conto com pessoas bondosas para olhar por mim desse modo também".



AJUDA PRESENTE

"O serviço do Teleassistência representa um socorro dentro de casa. Essencial para o idoso que vive sozinho."

Humor: Closilda consegue rir de si própria ao lembrar situações engraçadas e aprecia o silêncio para ler ou fazer crochê.



Idosos do Lar de Nova Jerusalém, Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI), estão acompanhando o grupo de Dança Sênior do CCI. As aulas incentivam movimentos tanto físicos quanto mentais. Vários dos exercícios são sentados, permitindo a participação também de quem tem dificuldade ou não pode ficar de pé,

DANÇA com idosos do LAR NOVA JERUSALÉM

mas todos os movimentos, no ritmo da música e orientados pela instrutora, exigem concentração, estimulando o raciocínio. A iniciativa de integrar os idosos dos dois ambientes faz parte de um trabalho de socialização, incentivado pelo CCI e abraçado pela coordenação do Lar, que fica na rua Porto União 1218. No grupo presente no dia 27 de março, estava João Moreira, 84 anos. "Gosto muito de vir. Aprendemos uns com os outros e esquecemos dos problemas."



VOVÓS COSTUREIRAS

Integrantes da oficina das "Vovós", do CCI, visitaram o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), no dia 21 de março. Foram recebidos pela psicóloga Marieli Freire. A unidade, na rua Padre Kolb, 1449, oferece atendimento em situações de risco, de violência e na violação de direitos. Como algumas janelas do local precisam de cortinas, as vovós, habilidosas costureiras, irão confeccioná-las. As salas vão ficar mais bonitas e as reuniões mais agradáveis, em dias de sol forte.



Agilidade e segurança no Sistema TeleHelp

O Serviço de Teleassistência à Pessoa Idosa, TeleHelp, é dedicado especialmente a idosos independentes, com idade igual ou superior a 60 anos. Quer assegurar autonomia ao idoso para que possa permanecer em sua residência e ajuda a preservar os vínculos familiares e comunitários, assim como a segurança do usuário, que é acompanhado sistematicamente. Tudo isso para aumentar a tranquilidade do usuário e de sua família.

Critérios no convênio com a prefeitura:

- Idade igual ou superior a 60 anos, priorizando aqueles que tem mais de 75.
- Ter linha telefônica fixa.
- Renda familiar de até dois salários mínimos.
- Ser cadastrado no Sistema Único de Assistência Social (CAD/SUAS).
- Residir, preferencialmente, nas áreas de cobertura pelos CRAS.

Como funciona:

Um aparelho é instalado na residência do idoso, pela linha telefônica e energia elétrica. No caso de uma emergência, o idoso aciona a central 24 horas apertando um botão do relógio ou colar, que deve ficar sempre com ele. Quando o alarme é acionado, a central entra em contato pelo aparelho que tem viva voz, recolhe as informações e avisa as pessoas já cadastradas mais próximas do idoso. A central monitora a situação e, em último caso, aciona o samu.

Importante:

O TeleHelp é indicado para o idoso não ficar sozinho numa situação de emergência, mas não significa acesso direto à ambulância. O sistema tem a função de avisar os amigos e parentes do usuário, assim como acionar os procedimentos de emergência.



Para solicitar mais informações, ligue 4002.1128. O atendimento é 24 horas.

Jornal Atividade: publicação bimestral da Telehelp | Jornalista responsável e Diagramação: Elair Floriano (MTB 1167/SC)
Impressão: Impressora Mayer | Distribuição gratuita aos usuários do Teleassistência | Tiragem: 500 exemplares.